

Vivências na Equoterapia

Gabriel Rodrigues Ditadi¹, Juliana da Silva Biazus da Silva Biazus², Jessé Renan Scapini Sobczak Renan Scapini Sobczak³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

O presente projeto é uma continuidade de um trabalho desenvolvido no ano passado (2023), que devido a sua dimensão ampla, possibilitou nesse momento buscar um enfoque maior na produção fotográfica visando colaborar com a conscientização e ampliação de uma rede de promotores das ações de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos localizada no município de Vacaria- RS – ONG Passo Amigo – auxiliando na divulgação das práticas realizadas, com direcionamento no atendimento de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, utilizando o método da Equoterapia. Inicialmente, por meio de pesquisa bibliográfica, coletar informações, analisá-las e relacioná-las com a realidade sobre a extensão em projeto semelhantes, na intenção de produzir informações que contribuam com a reflexão sobre os desafios e limites das ações na contemporaneidade, provocando a reinvenção da realidade existente. A produção fotográfica será em conjunto com o curso Técnico em Multimídia Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Vacaria. Por fim, o projeto tem proposta de utilizar um conteúdo abrangente das aulas do curso, tendo grande enfoque nas multimídias. O acompanhamento da colaboradora externa (Coordenadora da ONG) facilitará tal processo e promoverá um maior engajamento na ação. Nesse curto período de vigência do projeto, pude analisar uma certa diferença nas atitudes dos pacientes, tanto durante a sessão quanto na parte inicial de alisar o pelo dos cavalos e, assim como um certo aumento de concentração graças a certas atividades no decorrer da prática da equoterapia. talvez seja graças a visão fotográfica mas alguns pacientes mostram um interesse e um apego grande aos cavalos o que é interessante de se observar afinal cada um tem um cavalo que possuem uma conexão afetiva maior, em alguns dos meus registros (350 aproximadamente), é possível ver essa conexão, por enquanto consegui acompanhar 8 pacientes e um grupo, e nisso tivemos a oportunidade de ver diversas diferenças entre eles alguns sendo mais agitados, outros mais calmos, alguns com coordenação motora mais precisa e outros que estão mostrando um grande melhoramento em sua coordenação em cada sessão feita ao decorrer do tempo. Os conhecimentos adquiridos pela formação técnica do IFRS pelo estudante (Multimídia), possibilita a utilização de uma produção de material com qualidade, o qual, tem como finalidade de produto final a sua divulgação. Através do desenvolvimento de práticas audiovisuais; neste caso a produção fotográfica e divulgação científica. A divulgação das atividades desenvolvidas na instituição permite desenvolver um papel ativo de conscientização da população. Como o público atendido e foco da presente proposta de trabalho são pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais e familiares envolvidos diretamente nas atividades; a comunicação de suas ações permite uma percepção de si como da sociedade em geral. Palavras-chave: Fotografia; Cavalos; Atendimentos.

Palavras-chave: Fotografia; Cavalos; Atendimentos.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).